



**AGRUPAMENTO de ESCOLAS TOMAZ PELAYO**

---

**PLANO DE AÇÃO PARA O**

**DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

---

**Autores:** Fernando Almeida, José Miguel Maia, M<sup>a</sup> de Fátima Martins, M<sup>a</sup> José Martins, M<sup>a</sup> José Rodrigues, Pedro Silva

**Data:** Julho de 2021

## 1. Introdução

### Breve Referência à história do AETP

No dia um de abril de dois mil e treze nascia, em Santo Tirso, uma nova unidade orgânica educativa, denominada Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, resultante da incorporação da antiga Escola Secundária de Tomaz Pelayo e do Agrupamento de Escolas de Santo Tirso. No dia vinte e seis de abril de dois mil e treze, o Sr. Diretor-Geral da DGEstE deu posse à Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, a qual teve por missão assegurar os procedimentos formais constitutivos da nova entidade jurídica, dando lugar, no dia trinta de junho de dois mil e catorze, a uma Direção. Fazem parte do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo vinte e uma unidades escolares.

A Escola Sede do Agrupamento constitui-se herdeira do legado e história da antiga Escola Industrial e Comercial de Santo Tirso, criada na autarquia, então Vila de Santo Tirso, correspondendo ao legítimo anseio da população tirsense, em meados do século passado.

O AETP apresenta alguns pontos fortes:

- Projeção internacional de projetos: ALEA, Erasmus+.
- A quantidade e diversidade de parcerias, ao nível local, regional, nacional e, mais recentemente, internacional, abrangendo múltiplas instituições científicas, políticas (autárquicas), culturais, empresariais e sociais.
- A riqueza e diversidade das atividades do PAA, concebidas para o desenvolvimento integral do aluno.
- O impacto dos programas desenvolvidos com os alunos no âmbito da Leitura Recreativa e Lúdica (RBE), Poesia, Arte, Saúde (PEST), Orientação Vocacional, Educação Sexual, Desporto (...) visando o desenvolvimento integral dos alunos e favorecendo a sua integração em meios culturalmente mais desenvolvidos.
- As boas condições materiais, organizacionais, pedagógicas na maioria das escolas que compõem o Agrupamento.
- A estabilidade do corpo docente, onde uma elevada percentagem de docentes (incluindo de áreas técnicas) é quadro de Agrupamento.
- A riqueza e diversidade da oferta educativa e formativa, abrangendo desde a educação pré-escolar à educação de adultos, Educação Inclusiva (incluindo uma Unidade de Apoio à Multideficiência e Intervenção Precoce na Infância).
- A forte projeção do Agrupamento na comunidade local (e também nos concelhos limítrofes).
- O bom acolhimento e fácil integração dos alunos nas várias escolas do Agrupamento.
- As boas taxas de empregabilidade das ofertas profissionalizantes.
- A Mostra do Agrupamento, enquanto elemento catalisador da projeção da escola na comunidade local e da verticalização das práticas educativas.
- O sucesso educativo alcançado nos últimos anos, quer nas taxas de retenção e abandono quer na avaliação sumativa externa (exames nacionais/provas finais).

- A Comunidade Educativa – pessoal docente e pessoal não docente e discentes – denota elevado sentido de responsabilidade.
- A quantidade e diversidade de medidas de apoio socioeducativo, quer ao nível pedagógico, quer no domínio da Ação Social Escolar.
- A diversidade de fontes de financiamento alternativas à comparticipação do Estado.

Apresenta no alguns pontos fracos:

- A dimensão e dispersão do Agrupamento, caracterizado por vinte e uma unidades escolares.
- Falta de recursos humanos (assistentes técnicos, assistentes operacionais e docentes de Educação Especial) em número adequado às exigências do Agrupamento.
- A diminuição da população escolar nos 1º e 2º CEB.

### **Visão, Missão e Valores**

A missão do Agrupamento que aqui se apresenta tem por referência os princípios basilares que devem nortear uma escola pública, fiel aos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Lei de Bases do Sistema Educativo, bem como aos princípios de identidade das unidades abrangidas pelo Agrupamento. É, pois, propósito deste Agrupamento:

- a) Promover uma cultura de participação dos diferentes elementos da comunidade educativa, nomeadamente o pessoal docente e não docente, os pais e encarregados de educação, os alunos e os diversos representantes das diferentes instituições que interagem, quotidianamente, com a Escola.
- b) Potenciar o direito de todos à educação, incluindo os alunos com limitações físico-motoras, psicológicas, ou de outra natureza, assegurando a concretização de uma Escola inclusiva.
- c) Oferecer uma educação integral, alicerçada na solidez das aprendizagens estruturantes, nos valores e atitudes, bem como nos elementos de enriquecimento curricular, de modo a capacitar os jovens para o prosseguimento de estudos, a diversificação dos percursos formativos e a fruição dos direitos e deveres de cidadania.
- d) Estimular o desenvolvimento da criatividade e do espírito crítico, a par de uma atitude de tolerância e respeito para com a diversidade individual e coletiva.
- e) Valorizar as Tecnologias da Informação e Comunicação, dotando os alunos de aptidões que lhes permitam utilizar as competências digitais de forma responsável, em diferentes contextos, otimizando as suas potencialidades.
- f) Desenvolver a Educação Sexual/Educação para a Saúde e a Educação para a Cidadania, enquanto competências transversais aos currículos dos ensinos básico secundário.
- g) Estimular a abertura da escola à comunidade, nomeadamente através do reforço das parcerias existentes e da definição de novas modalidades de articulação com os agentes económicos, culturais, educativos locais, bem como com o poder autárquico.
- h) Promover uma oferta educativa e formativa equilibrada que responda às necessidades da comunidade local, promova o combate ao insucesso e ao abandono precoces, potencie o prosseguimento de estudos,

responda às necessidades do tecido empresarial, bem como às expectativas de formação e valorização pessoal.

i) Desenvolver respostas diferenciadas ao nível da educação de adultos.

j) Apoiar a implementação de projetos de intercâmbio transnacional, que permitam aos docentes e discentes o contacto com outros países do espaço comunitário.

k) Valorizar a língua e a cultura nacionais, a Matemática e o domínio da língua estrangeira, enquanto elementos fundamentais da autonomia individual e do reforço da coesão nacional e geracional.

l) Fomentar a literacia científica e estimular a sensibilidade artística e cultural.

m) Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal docente e não docente, numa perspetiva de valorização individual e de melhoria dos serviços prestados.

n) Implementar respostas diferenciadas no domínio da Ação Social Escolar, de harmonia com as necessidades da população escolar.

o) Valorizar a dimensão formativa da avaliação, premiando o esforço e o mérito dos alunos, dos docentes e do pessoal não docente.

p) Assegurar o desenvolvimento de mecanismos estruturados de autoavaliação da Unidade Orgânica, capazes de diagnosticarem pontos fortes e pontos fracos, apoiarem a tomada de decisões estratégicas e fomentarem uma cultura de melhoria permanente.

### **Pormenores relevantes relacionados com as tecnologias digitais:**

**Plataforma Moodle** – nas vertentes interna e externa, página da escola na Web e Mail Institucional, que permitem aos diversos intervenientes comunicar e interagir com facilidade e comodidade;

**GIAE** - sistema de gestão e administração escolar do AETP.

#### **GIAE V5 Gestão:**

- **Alunos** - gestão de cursos, matrículas, avaliações, etc;
- **Multiusos** - gestão de produtos, stocks, consulta de movimentos, atribuição de subsídios, anular refeições, exportar SAFT-PT, etc;
- **Portal GIAE online** - *netAlunos*, *netGIAE*, *netGestor*, etc;
- **Gestor** - Abertura de anos, definição de períodos letivos por curso, gestão de acessos por grupos de utilizadores, etc.

#### **GIAE V5 Setores**

- **POS** - Transações a pronto e a crédito com cartão e em numerário, Certificação SAF-T PT, gestão de artigos, etc;
- **Refeitório** - Controlo e registo das refeições servidas, Consulta de refeições vendidas por ementa e nível de ensino, etc;
- **Portaria** - Controlo de acessos de alunos, integrado com *netGIAE* para acompanhamento parental, Registo de assiduidade de pessoal não docente;
- **Quiosque** - Aquisição, consulta e anulação de refeições, consulta de saldos e movimentos, etc.

Os **programas Untis (horários)** e **JPM**, com várias aplicações: gestão da contabilidade, gestão dos vencimentos, gestão dos apoios de ação social escolar, gestão da Biblioteca, gestão da correspondência. **SATITIC** – serviço de apoio técnico integrado às tecnologias de informação e comunicação na escola; Computadores portáteis disponíveis para serem requisitados e utilizados pelos docentes.

Participação em **projetos Nónio XXI e Ciência Viva**;

#### **Projeto ALEA.**

De salientar que, os equipamentos informáticos estão ligados em rede e há no edifício vários pontos de wireless à Web.

### **Referência à necessidade do PADDE tendo em conta as políticas nacionais e europeias, o contexto atual e a mudança necessária no campo digital**

As tecnologias digitais vieram revolucionar a nossa sociedade e as crianças de hoje crescem e vivem num mundo onde estas tecnologias se tornaram omnipresentes. Os desafios que se colocam e os potenciais

benefícios da educação digital nas escolas são multifacetados. A perspetiva educacional também implica preparar os jovens para a utilização das tecnologias digitais de forma eficaz e segura.

Há muito que as políticas europeias e nacionais reconhecem como prioritária a necessidade de todos os cidadãos compreenderem que, enquanto competência-chave, a competência digital deve continuar a ser desenvolvida ao longo da vida.

O PADDE é um documento estruturante que irá refletir a visão do Agrupamento sobre o papel que pretende para a integração das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e para a melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e, sobretudo, o ritmo que o Agrupamento pretende imprimir para a integração do digital.

Por outro lado, o PADDE trará intencionalidade, coerência, rigor e sobretudo um compromisso através de um foco na monitorização, avaliação e na procura de evidências. Trará uma visão global e articulada sobre o impacto das tecnologias digitais na vida do Agrupamento, espelhada em três dimensões fundamentais: a dimensão pedagógica, a dimensão organizacional e a dimensão tecnológica, que, no seu conjunto, permitirão uma transição digital plena.

O PADDE pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Pretende, ainda, apoiar as escolas a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital integrando-o de forma holística na organização.

A elaboração do PADDE levou-nos a descrever um conjunto de objetivos e ações a desenvolver/concretizar, durante o seu período de vigência, nas áreas/dimensões consideradas prioritárias, partindo dos resultados obtidos nos diagnósticos e da história digital do AETP.

As ferramentas de autorreflexão Check-in e o formulário SELFIE, geraram relatórios online que nos permitiram construir o presente PADDE.

A preconizada mudança digital implica que, no curto prazo, sejam disponibilizados equipamentos individuais e garantida a conectividade gratuita a todos os alunos e professores. É também imperioso assegurar o acesso a recursos educativos de qualidade e a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que estimulem a criatividade, a inovação e o trabalho colaborativo online, assegurando a formação aos professores de modo a elevar o seu grau de proficiência.

### 1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
<i>Fernando Almeida</i>	<i>Diretor do Agrupamento</i>	<i>Organizacional</i>
<i>Maria José Rodrigues</i>	<i>Coordenador dos Diretores de Turma dos Cursos Científico-Humanísticos</i>	<i>Pedagógica</i>
<i>Maria José Martins</i>	<i>Coordenador dos Diretores de Turma do 2º e 3º Ciclos</i>	<i>Pedagógica</i>
<i>Fátima Martins</i>	<i>Coordenador dos Diretores de Turma das Ofertas Profissionalizantes</i>	<i>Pedagógica</i>
<i>Miguel Maia</i>	<i>Coordenador da Equipa PTE</i>	<i>Tecnológica</i>
<i>Pedro Silva</i>	<i>Coordenador do 1.ºCiclo</i>	<i>Pedagógica</i>

O projeto será implementado pela Equipa de Transição Digital em articulação com a seguinte estrutura operacional:

**Função**

Coordenadores de Departamento Curricular

Professores Bibliotecários

Equipa de Autoavaliação

**Informação Geral da Escola**

<b>Nº de estabelecimentos escolares</b>	21
<b>Nº de alunos</b>	2381
<b>Nº de professores</b>	291
<b>Nº de pessoal não docente</b>	83
<b>Escola TEIP</b>	Não

Período de vigência do PADDE 2021-2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 23/07/2021

**1.2. Resultados globais do diagnóstico**

**SELFIE**

Período de aplicação 4 a 24 de maio de 2021

**Participação**

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	18	17	94	31	28	90	191	181	95
2º ciclo	11	8	73	20	14	70	180	142	79
3º ciclo	11	7	64	28	18	64	307	307	100
Secundário geral	11	16	146	20	21	105	360	351	98
Secundário profissional	12	12	100	22	18	82	135	134	99
« outro »									

**CHECK-IN**

Período de aplicação 7 a 18 de janeiro e 19 de fevereiro a 11 de março de 2021

**Participação**

Nº de respondentes	235
%	83%

### Outros Referenciais para Reflexão

#### Outros referenciais utilizados:

O Plano de Ensino à Distância (E@D) fomentou a criação de uma estrutura interna de apoio tecnológico, estimulou a utilização do digital pelos docentes, alunos e famílias, potenciou a disponibilização de formação interna e a monitorização do processo.

No âmbito do processo de monitorização do E@D, a Unidade Orgânica tomou consciência das potencialidades do digital, bem como dos constrangimentos e das áreas de melhoria.

O Check-In estimulou o processo de autorreflexão dos docentes sobre a problemática do digital, permitindo o posicionamento individual nos níveis de proficiência das TIC.

A aplicação do Selfie permitiu determinar a situação do Agrupamento, a partir da qual se promoveu o debate e reflexão sobre a utilização das tecnologias nos seus múltiplos domínios: envolvimento profissional, ensino e aprendizagem, avaliação das aprendizagens, desenvolvimento profissional contínuo e liderança.

O questionário SELFIE incorporado no *DigCompOrg SELFIE*, constituiu uma ajuda para que o nosso Agrupamento compreenda em como a tecnologia está integrada e é utilizada, e em que medida contribui para os processos de ensino e de aprendizagem, reunindo as perspetivas de todos os intervenientes, dirigentes, professores e alunos. Para além disso, produziu relatórios por domínio, questão e tipo de participante (comparando os resultados), analisou 8 domínios-chave da educação digital (compreendidos nas 3 dimensões do PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica).

Para além do que referimos anteriormente, serão utilizados outros referenciais para reflexão:

- Relatórios de Autoavaliação
- EQAVET
- Questionário ao PND (a aplicar)
- Reflexões dos Grupos de Recrutamento/Departamentos Curriculares

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

#### Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,6	2,5	3,3
2º ciclo	3,1	3,1	3,5
3º ciclo	3,1	3,6	3,5
Secundário geral	3,5	3,6	2,9
Secundário profissional	3,9	3,7	3,5
« outro »	-----	-----	-----

#### Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	90%	90%
2º ciclo	95%	95%
3º ciclo	96%	96%



Digital da Escola

Secundário geral	98%	98%
Secundário profissional	97%	97%
« outro »	-----	-----

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com encarregados de educação	X	
E-mail institucional	X	
Plataforma Moodle	X	
Plataforma G-suíte	X	
Website do agrupamento	X	
Redes sociais	X	
Blog da Biblioteca Escolar	X	
Plataformas das editoras	X	
Alea (Ação Local de Estatística Aplicada)	X	

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

**GIAE** - sistema de gestão e administração escolar do AETP.

**GIAE V5 Gestão:**

- **Alunos** - gestão de cursos, matrículas, avaliações, etc;
- **Multiusos** - gestão de produtos, stocks, consulta de movimentos, atribuição de subsídios, anular refeições, exportar SAFT-PT, etc;
- **Portal GIAE online** - *netAlunos, netGIAE, netGestor*, etc;
- **Gestor** - Abertura de anos, definição de períodos letivos por curso, gestão de acessos por grupos de utilizadores, etc.

**GIAE V5 Setores**

- **POS** - Transações a pronto e a crédito com cartão e em numerário, Certificação SAF-T PT, gestão de artigos, etc;
- **Refeitório** - Controlo e registo das refeições servidas, Consulta de refeições vendidas por ementa e nível de ensino, etc;
- **Portaria** - Controlo de acessos de alunos, integrado com *netGIAE* para acompanhamento parental, Registo de assiduidade de pessoal não docente;
- **Quiosque** - Aquisição, consulta e anulação de refeições, Consulta de saldo e movimentos, etc;

Os **programas Untis (horários)** e **JPM**, com várias aplicações: gestão da contabilidade, gestão dos vencimentos, gestão dos apoios de ação social escolar, gestão da Biblioteca, gestão da correspondência;

**Email institucional.**

#### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,3	3,3	3,3
Práticas de Avaliação	2,8	3,0	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,3	3,4	3,5

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	37,1	57	5,9
Ensino e aprendizagem	55,2	41,2	3,6
Avaliação	56,6	40,3	3,2
Capacitação dos aprendentes	39,4	47,1	13,6
Promoção da competência digital dos aprendentes	57	42,5	0,5

#### Comentários e reflexão

Quanto ao check-in verificou-se que 66,5% dos professores no que se refere à sua proficiência estão no nível 2. Como áreas mais fortes destacam-se os recursos digitais com 57,2% e envolvimento profissional com 54,8%, nível 2,

É necessário melhorar o processo de ensino-aprendizagem (55,2%), avaliação (56,6%) e promoção de competências digitais dos aprendentes (57%). Todas estas se encontram no nível 1.

A dimensão referente às práticas de avaliação é uma área de intervenção prioritária, sendo que as medidas a definir incluem o feedback em tempo útil aos alunos e a autorreflexão sobre a aprendizagem.

#### Sistemas de informação Pedagógica

- Plataforma *G-Suite*,
- Plataformas pedagógicas virtuais (Editoras)
- Plataforma *Moodle*

#### Evolução histórica

- Informatização dos Serviços Administrativos
- Projetos MINERVA, NÓNIO XXI, PRODEP, Salas TIC, Ciência Viva
- Informatização da Biblioteca
- Adesão à RBE
- Informatização dos sumários
- ...

### 1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,8	2,9	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,9	3,0	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,1	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	40,7	54,8	4,5

Competências Digitais Comunidade Educativa			
<b>encarregados de educação</b>			
<i>Grande parte dos EE revelam baixo grau de literacia digital.</i>			
<b>Pessoal não docente</b>			
<i>O PND revela um grau satisfatório de literacia digital.</i>			

Sistemas de informação à gestão			
<b>GIAE</b> - sistema de gestão e administração escolar do AETP.			
<b>GIAE V5 Gestão:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Alunos</b> - gestão de cursos, matrículas, avaliações, etc.</li> <li>➤ <b>Multiusos</b> - gestão de produtos, stocks, consulta de movimentos, atribuição de subsídios, anular refeições, exportar SAFT-PT, etc.</li> <li>➤ <b>Portal GIAE online</b> - <i>netAlunos, netGIAE, netGestor</i>, etc.</li> <li>➤ <b>Gestor</b> - Abertura de anos, definição de períodos letivos por curso, gestão de acessos por grupos de utilizadores, etc.</li> </ul>			
<b>GIAE V5 Setores</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>POS</b> - Transações a pronto e a crédito com cartão e em numerário, Certificação SAF-T PT, gestão de artigos, etc.</li> <li>➤ <b>Refeitório</b> - Controlo e registo das refeições servidas, Consulta de refeições vendidas por ementa e nível de ensino, etc.</li> <li>➤ <b>Portaria</b> - Controlo de acessos de alunos, integrado com <i>netGIAE</i> para acompanhamento parental, Registo de assiduidade de pessoal não docente</li> <li>➤ <b>Quiosque</b> - Aquisição, consulta e anulação de refeições, Consulta de saldo e movimentos, etc.</li> </ul>			
<b>GPV</b>			
<b>SIGO</b>			
<b>CIBE</b>			

**SINAGET**

**SIIFSE**

**SIGRHE**

**IGEFE**

**VORTAL**

**eSPap**

**Sistema de gestão da biblioteca**

- **MindPrisma** - gestão integrada de uma biblioteca individual ou de um conjunto de bibliotecas
- **BibTeca** - Gestão de biblioteca
- **Blog da Biblioteca**

**Segurança digital**

- **Antivírus** - Karpesky

**Sistemas de informação Pedagógica**

- Plataforma Autodesk (Cursos Profissionais da área de mecânica e eletrónica)
- Primavera (Software de gestão - Cursos Profissionais de Gestão, ...)
- G-Suíte
- Plataformas das editoras (aula digital da Leya, escola virtual, ...)
- Moodle

**Portal da escola e diferentes websites**

### Comentários e reflexão

Em termos digitais o AETP ainda manifesta algumas fragilidades principalmente no 1º CEB. Estas carências devem-se ao facto de a maioria das escolas não terem uma internet com capacidade suficiente, falta de equipamentos tecnológicos e uma equipa que resolva situações ao nível do digital que vão surgindo no dia a dia.

As dimensões onde se registam valores mais baixos centram-se na liderança e na colaboração e trabalho em rede, comum a dirigentes e professores.

O nível de proficiência digital dos professores, na maioria, encontra-se no nível 2.

Como área prioritária destaca-se a definição de uma estratégia digital, no sentido de envolver ativamente os professores no desenvolvimento da mesma, proporcionando-lhes espaços e tempos comuns no semanário-horário, para que possam experimentar novas formas de ensinar com as tecnologias digitais.

Para garantir uma comunicação interna e externa mais fluída, permitindo celeridade e eficácia da comunicação e transmissão da informação, serão uniformizados procedimentos de atuação e simplificados os circuitos de comunicação. Serão também elaborados documentos digitais colaborativos.

Como área de consolidação e melhoria, destaca-se o reforço do desenvolvimento profissional contínuo (DPC) e do trabalho colaborativo, através de ações de formação, no âmbito do ensino e da aprendizagem, utilizando as tecnologias digitais.

#### **Futuramente:**

- Simplificação dos circuitos de comunicação;
- Produção de documentos digitais colaborativos;
- Fomento de reuniões à distância;
- Disponibilização de equipamento individual a todos os alunos e professores;
- Seja garantida a conectividade móvel gratuita a todos os alunos e professores;
- Implementação da assinatura digital;
- Criação de uma Equipa Tecnológica Digital (ETD), abarcando elementos com apetência para o digital (PD, PND e Alunos).

## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

- O PADDE é um documento estruturante, articulado com o Projeto Educativo do Agrupamento, tendo como finalidade a definição de uma estratégia global conducente à integração das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem, na melhoria das infraestruturas da unidade orgânica bem como na gestão eficiente dos circuitos de comunicação da organização;
- Desenvolver competências na área da informação e comunicação que dizem respeito à seleção, análise, produção e divulgação de produtos, de experiências e de conhecimento, em diferentes formatos;
- Preparação do AETP para enfrentar as mudanças e desafios que se colocam à transição digital;
- Capacitar os professores digitalmente de forma a que desenvolvam competências digitais necessárias ao processo de ensino e aprendizagem;
- Melhoria da conectividade;
- Melhoria dos recursos TIC.

Futuramente, os nossos alunos devem ser capazes de:

- Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;
- Transformar a informação em conhecimento;
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas digitais, com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.

### Parceiros

A consecução do Projeto Educativo do Agrupamento preconiza a sua abertura à comunidade, nomeadamente através dos inúmeros parceiros, os quais se co-responsabilizam numa missão que se pretende contextualizada e que dê resposta às necessidades locais. Neste sentido, assume-se que as parcerias a estabelecer sejam firmadas numa lógica de reciprocidade e de complementaridade, com ganhos mútuos.

**Câmara Municipal de Santo Tirso** – É a principal entidade parceira deste Agrupamento, situação traduzida nos múltiplos protocolos celebrados, os quais asseguram uma colaboração mútua e permanente entre as duas entidades, em termos de realizações, iniciativas de formação e divulgação de atividades, estágios de formandos dos cursos profissionalizantes; apoio aos projetos de mobilidade transnacional, apoio à integração dos educandos através dos serviços de ação social, concretização de diversas ações ao nível da educação pré-escolar e do primeiro ciclo

**Centro de Formação e Associação de Escolas Sebastião da Gama** - para garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho do AETP.

**Rede de Bibliotecas Escolares** - As Bibliotecas Escolares do AETP estabeleceram parcerias com todas as bibliotecas/escolas do concelho de Santo Tirso, denominada RBCT – Rede de Bibliotecas do Concelho de Santo Tirso.

**ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social**, no que respeita a formandos que vivem nesta instituição, ou dela recebem apoio e que frequentam este Agrupamento.

**Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento** – integração de alunos com Medidas Adicionais ao abrigo do DL 54/2018;

**CAID** – integração de alunos com Medidas Adicionais ao abrigo do DL 54/2018;

**Associação Sol Nascente** – integração de alunos com Medidas Adicionais ao abrigo do DL 54/2018;

**Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)** - parceria estabelecida no âmbito dos CTeSP.

**Centro de Saúde de Santo Tirso** – Desenvolvimento de projetos de Educação para a Saúde e Educação para a Sexualidade e intervenção em situações de doença, acidente e mal-estar, de emergência.

Rede distrital de escolas de referência para a educação rodoviária: - Envolvendo as entidades Direção Regional de Educação do Norte (agora Direção de Serviços da Região Norte), a Câmara Municipal de Santo Tirso e o Agrupamento de Escolas de Santo Tirso (agora Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo).

**Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santo Tirso** – Enquanto instituição de apoio, divulgação e coordenação das ofertas de formação, definição de perfis de formação, composição de júris de avaliação de provas de Aptidão Profissional e na integração dos formandos no mercado de trabalho. Encaminhamento de formandos para o Centro Qualifica.

**Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST)** – Em termos de definição de necessidades de formação e colocação dos formandos e também interlocutor privilegiado na articulação da Escola com as empresas locais.

**Forças de Segurança** – GNR e PSP têm uma intervenção regular nas diferentes unidades escolares do Agrupamento, interagindo com extrema facilidade com a comunidade escolar. É de grande valia a integração das forças de segurança em medidas educativas e preventivas, com são as palestras/conferências, a prevenção e segurança rodoviária, entre outros

**A Irmandade e Santa Casa de Misericórdia de Santo Tirso** – Assume-se como um parceiro destacado na formação em contexto de trabalho dos alunos do Agrupamento e na gestão da integração dos alunos no mercado de trabalho, oriundos das áreas de formação com ligação mais direta ao serviço social.

**O Centro de Cultura Musical (CCM)** – Parceria através da qual são desenvolvidas iniciativas no âmbito Plano Anual de Atividades, bem como no âmbito do Regime Articulado.

**Consórcio Mais Empregabilidade** – É uma plataforma que junta a ANQEP, a Revista Fórum Estudante e os Estabelecimento de Ensino Profissional, signatários do protocolo

**Termas das Caldas da Saúde** - cooperação para a lecionação da componente da Formação Tecnológica do Curso Profissional de Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** – Parceiro fundamental na prevenção e combate a situações de risco, incluindo o abandono escolar precoce.

**ELI Santo Tirso/ Trofa** – Resultante de uma parceria entre o Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, o Ministério da Saúde e a Segurança Social, destinada a desenvolver a IPI.

**PRI – Programa Operacional de Respostas Integradas** – Núcleo de Santo Tirso – Desenvolve ações coordenadas de apoio a situações de risco.

**Juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso** – Protocolo celebrado entre o Centro Qualifica de Santo Tirso e todas as Juntas de freguesia deste município.

**Universidade do Minho** - Cooperação no domínio da Formação Inicial de Professores.

**Vários protocolos no âmbito do Centro Qualifica**

**Outros Protocolos:** celebrados com empresas diversas do concelho de Santo Tirso ou limítrofes, que se dispõem a colaborar com a escola, oferecendo lugares aos formandos dos Cursos Profissionais, para a formação em contexto de trabalho.

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Direção-Geral da Educação Câmara Municipal de Santo Tirso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar equipamento individual a todos os alunos e professores</li> <li>- Assegurar uma estrutura de rede que permita uma comunicação eficaz, rápida e segura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos professores e alunos terem computador individual ou tablet em regime de comodato, tal como o preconizado no projeto digital para as escolas</li> <li>- 100% dos professores e alunos terem acesso à conectividade</li> </ul>	1
Pedagógica	Direção-Geral da Educação CFAE Câmara Municipal de Santo Tirso DGesTE Google	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo de ensino-aprendizagem</li> <li>- Proporcionar formação na área da transição digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos professores utilizarem pelos menos uma vez por mês uma ferramenta digital, ou plataforma G-Suite ou plataforma Moodle</li> <li>- Todos os professores atingirem pelo menos o nível 2 de proficiência digital</li> </ul>	1
Organizacional	Google Microsoft Direção-Geral da Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alargar o uso do digital (docentes, alunos...)</li> <li>- Agilizar a comunicação;</li> <li>- Fomentar a consulta do Portal do AETP;</li> <li>- Criar conta de email institucional aos EE</li> <li>- Implementar a assinatura digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das turmas usarem pelo menos uma plataforma digital (G-Suite, Moodle, Teams, Zoom, editoras, ...)</li> <li>- 10% dos encarregados de educação assinarem digitalmente</li> <li>- 20% dos professores assinarem digitalmente</li> </ul>	1



## 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de Equipas de Apoio ao Projeto Escola Digital</li> <li>- Criação da Equipa do Plano de Comunicação</li> <li>- Reforço de rede e renovação dos equipamentos nas escolas/salas</li> <li>- Reativação do <i>Moodle</i></li> <li>- Aquisição e renovação de <i>software</i> de gestão</li> <li>- Apoiar o pessoal docente e não docente no seu desempenho profissional com recurso digital</li> <li>- Candidatura ao Selo de Segurança Digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar equipamento individual a todos os alunos e professores</li> <li>- Disponibilizar equipamentos e <i>software</i></li> <li>- Otimizar recursos e materiais</li> <li>- Assegurar uma estrutura de rede que permita uma comunicação eficaz, rápida e segura</li> <li>- Melhorar os serviços de conectividade da rede</li> <li>- Estimular o trabalho colaborativo</li> <li>- Promover e certificar práticas e políticas de segurança digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa PADDE</li> <li>- Equipa PTE</li> <li>- Equipa RBE</li> <li>- Professores do 1.ºCiclo com perfil adequado</li> <li>- Outros professores a designar</li> <li>- Encarregados de educação</li> </ul>	Início do ano letivo 2021-22
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um centro de recursos</li> <li>- Ferramentas digitais (testar, avaliar, motivar, facilitar, criar apresentações...)</li> <li>- Promoção da plataforma <i>G-Suite</i></li> <li>- Produção de documentos digitais colaborativos</li> <li>- Atividades de apoio à distância</li> <li>- Ações de Formação específicas, desenvolvidas ao longo do ano letivo e com aplicação prática</li> <li>- Aquisição e renovação de <i>software</i> pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo de ensino-aprendizagem</li> <li>- Criar recursos digitais partilhados</li> <li>- Melhorar as competências digitais</li> <li>- Utilizar as tecnologias digitais nas avaliações das aprendizagens e análise dos resultados</li> <li>- Utilizar as tecnologias digitais para fornecer <i>feedback</i> instantâneo aos alunos</li> <li>- Potenciar a interação entre turmas/escolas do Agrupamento</li> <li>- Proporcionar formação na área da transição digital</li> <li>- Melhorar as competências digitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa PADDE</li> <li>- Equipa PTE</li> <li>- Equipa RBE</li> <li>- Professores</li> <li>- CFAE Sebastião da Gama</li> <li>- Alunos</li> </ul>	2021~23
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de circuitos de comunicação estruturados e eficazes</li> <li>- Criação do <i>e-mail</i> institucional do Encarregado de Educação</li> <li>- Dinamização do <i>website</i> do Agrupamento</li> <li>- Utilização regular das plataformas digitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alargar o uso do digital (docentes, alunos...)</li> <li>- Agilizar a comunicação</li> <li>- Fomentar a consulta do <i>website</i> do Agrupamento</li> <li>- Criar conta de email institucional para os encarregados de educação</li> <li>- Implementar a assinatura digital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa PADDE</li> <li>- Equipa PTE</li> <li>- Equipa RBE</li> <li>- Equipa Plano de Comunicação</li> <li>- Professores</li> </ul>	2021/2022 2022/2023

**Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos professores e encarregados de educação para as vantagens da assinatura digital</li> <li>- Produção de documentos digitais colaborativos</li> <li>- Reuniões à distância</li> <li>- Atualização do Plano de Proteção de Dados</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encarregados de educação.</li> </ul>	
--	---	--	---	--

**Comentário e reflexão**

Necessidade de sensibilizar para a importância da capacitação digital dos professores e pessoal não docente.

Formação aos encarregados de educação de forma a tirarem partido das plataformas usadas no agrupamento e acompanharem em tempo real a atividade escolar dos seus educandos (faltas, refeições, ...)

### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

No início do ano letivo, o PADDE será divulgado junto da comunidade educativa através das estruturas de coordenação.

Desenvolver capacidades e confiança dos docentes e alunos no uso apropriado e efetivo da tecnologia digital no ensino e na vida.

#### Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação eletrónica: e-mail</li> <li>- Reuniões</li> <li>- Plataformas de Comunicação</li> <li>- Blogs/newsletters</li> <li>- Redes sociais</li> </ul>	2021-2023	Equipa PADDE/ Equipa responsável pelo plano de comunicação
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões da Associação de Estudantes</li> <li>- Reuniões de Delegados/Subdelegados de Turma</li> <li>- Comunicação eletrónica: e-mail</li> <li>- Plataformas de Comunicação</li> <li>- Blogs/newsletters</li> <li>- Redes sociais</li> </ul>	2021-2023	Coordenadores de Ciclo Educadoras Titulares de Turma Professores Titulares de Turma Diretores de Turma
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Portal do AETP</li> <li>- Redes sociais</li> </ul>	2021-2023	Equipa PADDE/ Equipa responsável pelo plano de comunicação
Encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de encarregados de educação</li> <li>- Reuniões de Associação de Pais</li> <li>- Comunicação eletrónica: e-mail</li> <li>- Plataformas de Comunicação</li> <li>- Blogs/newsletters</li> <li>- Redes sociais</li> </ul>	2021-2023	Educadoras Titulares de Turma Professores Titulares de Turma Diretores de Turma
Comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões de Conselho Geral</li> <li>- Comunicação eletrónica: e-mail</li> <li>- Portal do AETP</li> <li>- Blogs/newsletters</li> <li>- Redes sociais</li> </ul>	2021-2023	Presidente do Conselho Geral Educadoras Titulares de Turma Professores Titulares de Turma Diretores de Turma

## 2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	- Gerir a atribuição de computadores a todos os alunos e professores	- 100% dos professores e alunos terem computador individual ou tablet em regime de comodato	Número de autos de entrega (comodato)	Direção-Geral de Educação	Anual
	- Assegurar uma estrutura de rede que permita uma comunicação eficaz, rápida e segura	- 100% dos alunos e professores terem acesso à conectividade	Nº de ocorrências de falhas de comunicação	Registos	Trimestral
Pedagógica	- Utilizar tecnologias digitais para melhorar o processo de ensino-aprendizagem	- 100% dos professores utilizarem pelos menos uma vez por mês uma ferramenta digital, ou plataforma G-Suite ou plataforma Moodle	Nº registos	Registos da análise estatística das plataformas	Mensal
	- Proporcionar formação na área da transição digital	- Todos os professores atingirem pelo menos o nível 2 de proficiência digital	Nº de docentes	CFAE	
Organizacional	- Alargar o uso do digital (docentes, alunos... ) - Agilizar a comunicação; - Fomentar a consulta do <i>Portal</i> do Agrupamento - Criar conta de mail institucional para os EE - Utilização do email institucional	- Todas as turmas usam, pelo menos uma vez por semana, a plataforma digital  - Incrementar a utilização do Portal da Escola em 10%  - 100% dos EE terem conta de email institucional  - 30% dps EE utilizarem de	Número de turmas que usam a plataforma digital  Nº de acessos ao Portal do AETP	Dados recolhidos através das plataformas digitais e do Portal  Registos da análise estatística das plataformas	Trimestral  Trimestral

**Plano de Ação para o Desenvolvimento**

**Digital da Escola**

---

		forma frequente o email institucional			
--	--	---------------------------------------	--	--	--